

1 **Ata da 5ª Reunião Extraordinária do Conselho de Câmpus (CONCAM) do Câmpus São**
2 **Paulo Pirituba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.** Aos
3 trinta dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, às quatorze horas, no Auditório do
4 Câmpus São Paulo Pirituba, iniciou-se a Reunião Extraordinária do Conselho de Câmpus, sob
5 a presidência de Francisco Manoel Filho. Estavam presentes os conselheiros André Luiz
6 Favareto, Valéria dos Anjos Lázaro e Roberto da Anunciação. Todos os que se pronunciaram
7 na reunião foram autorizados pelos Conselheiros de Câmpus. O professor Francisco pede a
8 inclusão de mais um item de pauta: a aprovação da ata da reunião anterior. Também solicita a
9 inversão da pauta, para que os trabalhos se iniciem com a discussão da proposta de alocação
10 orçamentária para o ano de dois mil e dezoito. Todos os conselheiros concordam com isso.
11 Assim, o professor Francisco começa apresentando o slide que foi levado para o
12 REDIR/COLDIR e inicia explicação sobre o que é a TED. Diz que é um recurso financeiro que
13 vem fora da LOA e é um dinheiro que vem no momento que o governo deseja e não se pode
14 usá-lo da maneira que se deseja o que restringe a administração do câmpus. Após essa
15 introdução, começa a explicar o orçamento iniciando por 2017-944.123.00. Esclarece que tudo
16 foi colocado em custeio e relembra a primeira reunião do orçamento, onde toda a verba tinha
17 sido absorvida pelos contratos e que havia uma sobra de R\$ 2.000,00. Diz que essa sobra foi
18 para o material de consumo. Explica que é possível ver todo o orçamento dos Instituto Federais
19 online. Mostra que tivemos um erro de remanejamento na Reitoria e destaca que o arquivo
20 mostrado é um documento da Reitoria e ela está apurando o erro que apareceu em relação aos
21 R\$ 2.000,00. Informa que na proposta para o ano de dois mil e dezoito tivemos uma diminuição
22 no valor destinado ao câmpus, o que corresponde à metade do valor do piso. Explica que 12,7%
23 dos R\$ 964.000,00 previstos ficam na Reitoria. Fala que é permitido alocar o dinheiro dentro
24 de algumas possibilidades. Expõe que a Reitoria analisa a proposta elaborada pelo câmpus e dá
25 uma resposta. Então diz que é possível fazer ensaio sobre os gastos e começa a explicar sobre
26 o VOIP. Argumenta sobre a necessidade do câmpus em ter telefone e propõe alocar R\$ 8.000,00
27 ou R\$ 5.000,00 para a telefonia. Complementa que segundo a WCS provavelmente o câmpus
28 não consuma mais que isso. Fala da internet e explica que como a Reitoria cortou os gastos de
29 informática do câmpus, ela pode vir a supri-lo em suas necessidades. Para material de consumo
30 de informática, propõe que seja locado R\$10.000,00. Fala sobre o suprimento de fundo, que é
31 um valor para o cartão de crédito para emergências, explica sobre a possibilidade de uso do
32 cartão. Deixa claro que se pode efetuar aquisições somente em casos emergenciais, não por
33 falta de planejamento. Diz que não é simples de usar, mas acredita ser importante tê-lo. Começa
34 a discorrer sobre alguns itens fundamentais. Fala do contrato de manutenção e que os mesmos
35 ainda estão cobertos no seguro da construtora, mas que a partir de agora não tem mais as
36 garantias totais, apenas sobre itens da construção do projeto e não por detalhes como
37 interruptores. Explica que o câmpus está começando a ter problemas em alguns materiais
38 utilizados e que com o decorrer do tempo mais problemas surgirão, porém diz que é um valor
39 alto para ser alocado, que seria um custo de mais de R\$ 70.000,00/ano. A Conselheira Valéria
40 pergunta se não possível contratar servidor para fazer a manutenção. O professor Francisco
41 relata que não existe mais cargo para este serviço. O Conselheiro Roberto sai da sala e a reunião
42 continua. O professor Francisco prossegue falando sobre o contrato de limpeza e diz que foi
43 readequado para reduzir o valor. A Conselheira Valéria explica que não foi desconto, mas sim
44 a diminuição da quantidade de funcionários, que inicialmente eram sete e agora são cinco. O
45 professor Francisco fala da limpeza e diz que este é o quadro e só foi suprimido e comenta sobre
46 a jardinagem que eram dois funcionários e que suprimiu um dos jardineiros. Vai para a
47 vigilância e diz que é bem caro e que está sendo feita uma cotação do mercado. O Conselheiro

48 Roberto volta a sala e expõe uma proposta que ele pensou como orçamento, já que não traz a
49 possibilidade de cursos e viagens para o servidor, diz que é preciso manter o valor de telefonia
50 e que deveria manter o mesmo valor de limpeza. A Conselheira Valéria pede para ajudá-lo a
51 compreender e os dois discutem o valor. O Conselheiro Roberto não aceita as colocações. A
52 Conselheira Valéria diz que tem que estar desta forma, pois tem-se que trabalhar em cima da
53 realidade e que não se tem o que fazer. O professor Francisco argumenta que pode haver
54 renovação. André saiu da sala. Francisco salienta ainda que o valor previsto está no cabeçalho
55 da planilha, R\$ 842.000,00. Comenta que espera uma complementação na parte da Reitoria e
56 que neste ano de dois mil e dezessete injetou R\$ 300.000,00 no Câmpus São Paulo Pirituba.
57 André voltou a sala. Valéria comenta que Salto recebeu R\$ 2.000,00 e os gastos são R\$ 8.000,00
58 menores na vigilância, pergunta se Francisco sabe alguma diferença. O professor Francisco diz
59 que na vigilância, por exemplo, é um posto e não dois como em Pirituba. Então pede para que
60 o Conselheiro Roberto compreenda que o câmpus já ultrapassou em R\$ 200.000,00 o orçamento
61 e que se houver problemas será necessário cortar ainda mais e fala que no caso de telefonia foi
62 mais uma colocação de valor da própria empresa. Exemplifica que a capacitação de servidores
63 está a cargo do RH da Reitoria e não mais dos câmpus, mas que é possível alocar valor. Então
64 pede para ir seguindo com a planilha e diz que fará um orçamento novo para a segurança e que
65 verá se está com o valor muito alto a respeito dos mesmos. O professor Francisco vai para o
66 item da luz. A Conselheira Valéria coloca talvez estejamos pagando errado a conta luz e as
67 bandeiras estão causando estranhamento. O professor Francisco esclarece que não se aplicam
68 ao setor público as mesmas bandeiras tarifárias do cliente residencial. O Conselheiro André diz
69 que as lâmpadas do jardim são muito dispendiosas e que a utilização de LEDs diminuiriam a
70 conta. O professor Francisco explica que os disjuntores estão ligados em um mesmo cabo e não
71 foram divididos. Complementa que já pediu para o responsável pela construção que otimize e
72 troque os disjuntores e também está pedindo para a prefeitura trazer um caminhão com braço
73 para desligar as lâmpadas. O Conselheiro André coloca que o câmpus poderia usar um
74 Programa da ANEEL com energia renovável e que talvez possa conseguir placas de energia
75 solar. Diz que o investimento vem da ANEEL e que economizaria bastante, mas ele que não
76 consegue ir atrás disso. O professor Francisco fala que a ANEEL tem que desenvolver projetos,
77 pois a empresa é obrigada a trabalhar com os projetos e que três câmpus do IFSP já conseguiram
78 e estão fazendo uso. Conclui que o Câmpus São Paulo Pirituba também pode pleitear isto na
79 ANEEL, fazer o projeto, porém não temos a expertise para fazê-lo. Diz que é possível usar o
80 projeto de emenda parlamentar e a DIE vai trazer um projeto para Pirituba. O Conselheiro
81 André diz que o crédito produzido e o que sobra pode ir para outro endereço, por exemplo
82 Pirituba. A Conselheira Valeria saiu da sala. O Conselheiro André pergunta sobre o orçamento
83 da assistência estudantil. O professor Francisco responde que o valor é de mais de R\$
84 500.000,00 e que o mesmo será alocado em duas frentes – permanência e êxito e ação universal.
85 A Conselheira Valéria volta a sala. O professor Francisco prossegue dizendo que é bem
86 complicado o uso do dinheiro. Explica que o valor da ação universal vai direto para o aluno. O
87 Conselheiro Roberto pergunta sobre o valor para os alunos e que não entrou, pois tem o valor
88 da assistência estudantil. Pede para voltar para a planilha e terminá-la para depois continuar.
89 No quesito água a Conselheira Valéria diz que o valor da precisa ser aumentada, porque vai ter
90 mais alunos no câmpus no ano de 2018. O professor Francisco fala da quantidade de alunos no
91 câmpus hoje e diz que no próximo ano irá aumentar. Então ele aumenta o valor da água e volta
92 para a discussão de luz e também a aumenta em R\$10.000,00. Discute que se deixar o
93 orçamento com está, a mais, eles vão mandar abaixar até os R\$ 840.000,00. O Conselheiro
94 Roberto pergunta como se chegou a esse valor. O professor Francisco diz que é a Matriz Conif

95 é que define o valor para cada câmpus, para todos os Instituto Federais do Brasil, e que nosso
96 é o R\$ 964.838,00 e que parte deste vai para a Reitoria. Explica como são feitas as contas. Fala
97 que seria bom se pudesse colocar estagiários. O Conselheiro Roberto acha que deve colocar.
98 Vai para suprimento de fundos e explica que é para emergência. Para material de consumo o
99 valor é de R\$ 4.000,00 e vai para a internet o valor de R\$ 21.780,00. O professor Francisco
100 volta para o começo da tabela e percorre item a item. O telefone está em R\$ 8.000,00 e só pode
101 ser usado este tipo de processo uma vez para cada tipo. Diz que depois volta revisando. Então
102 põe em votação alocar R\$ 2.000,00 para o item diárias. Um Conselheiro é favorável, dois não,
103 assim não é alocado valor para diárias na tabela. Para o item de informática foi proposto R\$
104 15.000,00, dois Conselheiros votam a favor e um contra. O Conselheiro Roberto pede para votar
105 em R\$6.000,00 e os outros dois Conselheiros votam para permanecer os R\$ 4.000,00 no quesito
106 suprimento de fundos. No item material de consumo a Conselheira Valéria pede para ser R\$
107 20.000,00, porém os outros Conselheiros acham melhor ficar em R\$ 15.000,00. No material
108 permanente, a servidora Bianca traz uma solicitação de fevereiro de dois mil e dezessete quanto
109 as ações de nutrição para o câmpus ficariam em torno de R\$2.500,00. O professor Francisco
110 faz demandas de mobiliário. O Conselheiro André pergunta sobre o ar condicionado. O
111 professor Francisco explica que neste momento virá pela Reitoria. Discutem o orçamento do
112 mobiliário, principalmente os computadores e equipamentos para ações nutricionais e
113 validaram R\$ 120.000,00 para esse item. A servidora Bianca que pergunta sobre como foi
114 organizada a discussão da gestão dos Câmpus junto a pró-reitoria/reitoria com relação ao
115 planejamento orçamentário tanto para a construção dos restaurantes estudantis, equipamentos,
116 mão de obra quanto a compra de insumos, uma vez que com a contratação dos nutricionistas
117 no último concurso, essa seria a 2ª etapa da execução do PNAE e criação da Política de
118 Alimentação Escolar para o IFSP. Falaram sobre a cantina e o restaurante estudantil. A
119 Conselheira Valéria diz que está demorando muito para que a licitação da cantina saia. O
120 Conselheiro André pergunta sobre o valor do restaurante. A Bianca esclarece que é bastante
121 caro e que a saída seria oferecer quentinhas, porque o preço é muito caro. Pediu-se para na
122 próxima reunião, quando for debater a verba, discutir algum detalhe sobre a obrigatoriedade da
123 alimentação estudantil. A reunião encerrou-se às dezessete horas e trinta minutos, a qual eu,
124 Hânia Cecília Pilan, registrei na presente ata.

125 André Luiz Favareto_____

126 Francisco Manoel Filho_____

127 Roberto da Anunciação_____

128 Valéria dos Anjos Lázaro_____

(Assinada no original)